



333ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e nove dias do mês agosto de dois mil e vinte e quatro, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os conselheiros, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Ronaldo Cheberle e Marcia Denise Gusmão Coelho, ausente o conselheiro Diego Passos do Nascimento. Presentes também à reunião o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento. O Presidente do Conselho deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e passou a palavra ao Diretor Financeiro que elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Julho/2024; 2) Aplicação FI CEF – Multimercado; 3) Renovação Credenciamento das Instituições Financeiras: Vila Rica Capital, Vinci Equities Gestora de Recursos e Grid Assessor de Investimentos; 4) Contratação Consultoria Financeira; 5) Contratação Consultoria Atuarial; 6) Proposta Orçamentária Anual - 2025; 7) Relatório de Governança Corporativa - 2º Trimestre 2024 - Item 3.2.1 Pró-Gestão; 8) Política de Controle Interno - Item 3.1.4 Pró-Gestão; 9) Planejamento Estratégico - Revisão 2024 - Item 3.2.2 Pró-Gestão; 10) Relatório de Ouvidoria - 1º Semestre 2024 - Item 3.2.11 Pró-Gestão; 11) Plano de Trabalho Atuarial - Item 3.2.3 Pró-Gestão. Após passou à palavra para a servidora do CaraguaPrev, Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de julho de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de julho toda a carteira de



investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e BDR, apresentaram performance positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,00%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,83%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 6,20%, acima da meta atuarial anual de 5,86%. O IPCA apresentou a variação de 0,38% em junho e a Taxa Selic manteve-se em 10,50%. Houve certo alívio nas curvas de juros, principalmente nos vencimentos mais longos, refletindo o cenário global e uma melhora na margem sobre as perspectivas locais. Entretanto, ainda há incerteza em relação à condução da política fiscal. Em relação ao câmbio, houve o movimento de desvalorização da moeda local, a qual, também, foi observado em outras economias ligadas a commodities. Entretanto, o Real apresentou maior volatilidade devido às incertezas sobre a política fiscal local. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +3,02% no mês. No cenário internacional em julho, apesar do FED ter mantido a taxa de juros inalterada, as curvas de juros globais caíram devido ao alívio contínuo nos dados de inflação dos EUA, assim, aumentando as expectativas de que o FED possa iniciar em breve um ciclo de afrouxamento monetário. Na China, a atividade segue consistentemente fraca e na zona do euro, a inflação de núcleo segue mais resiliente. Por fim, julho foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,22% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos públicos e dos seus cupons de juros semestrais, além de novos recursos para compra de Títulos, em até 70% da carteira de investimentos do Instituto, desde que as taxas das NTN-Bs estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 7,56% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com redução da posição atual no próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 18,98% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições



previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,19% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 6,70% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 2,91% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos; g) Fundos de Investimento no exterior representam 3,44% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos. Passado ao segundo item da pauta, o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos FUNDO CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de 7,15%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02 (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de 20,46%), após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de 0,46%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento FUNDO CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de 7,15%), após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado e menor volatilidade, pois será resgatado de fundo de renda variável para aplicação em fundo de renda fixa, a alteração busca uma maior rentabilidade e dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do



valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) aplicado no Banco Bradesco, Fundo de investimentos FUNDO BRADESCO F I A SELECTION, CNPJ: 03.660.879/0001-96, (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de -4,46%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90 (rentabilidade de janeiro a 26/08/24 de 7,52%), após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado e menor volatilidade, pois será resgatado de fundo de renda variável para aplicação em fundo de renda fixa, a alteração busca uma maior rentabilidade e dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O terceiro item da pauta trata da Renovação Credenciamento das Instituições Financeiras: Vila Rica Capital, Vinci Equities Gestora de Recursos e Grid Assessor de Investimentos, sendo aprovados os credenciamentos pelos membros do Conselho. O quarto e o quinto itens da pauta tratam da contratação de Consultoria Financeira e Consultoria Atuarial respectivamente, de acordo com a Lei Complementar Municipal n.º 59/15 e artigo 40 da Constituição Federal é necessária a contratação de tais consultorias, assegurando regime de previdência de caráter contributivo, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, sendo aprovadas as contratações pelos Conselheiros. Em seguida apresentou o sexto item da pauta que trata da proposta orçamentária anual - 2025, enviado previamente por e-mail aos membros do Conselho para análise, de acordo com a Lei Complementar Municipal n.º 59/15, foi apresentada a planilha detalhada com a composição de todas as despesas e receitas projetadas para o exercício de 2025 e após apresentação foi aprovada pelos Conselheiros Deliberativos. O Diretor Financeiro passou a palavra ao servidor, Sr. Natanael Norões, da área técnica, que falou sobre os seguintes itens da pauta: 7) Relatório de Governança Corporativa - 2º Trimestre 2024 - Item 3.2.1 Pró-Gestão; 8) Política de Controle Interno - Item 3.1.4 Pró-Gestão; 9) Planejamento Estratégico - Revisão 2024 - Item 3.2.2 Pró-Gestão; 10) Relatório de Ouvidoria - 1º Semestre 2024 - Item 3.2.11 Pró-Gestão; 11) Plano de Trabalho Atuarial - Item 3.2.3 Pró-Gestão. O servidor explicou que o CaraguaPrev conta com o nível III do Pró-Gestão e conforme estabelecido no manual este relatório objetiva consolidar as informações oriundas dos responsáveis por cada unidade que compõe a estrutura do Instituto, promover a transparência e prestação de contas da gestão, a fim de centralizar conhecimentos de interesse público relativamente às finanças, investimentos, situação atuarial, controles internos, governança corporativa, planejamento e outros temas referentes ao Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - CaraguaPrev. As minutas foram enviadas previamente por e-mail aos Conselheiros para análise, sendo que após



apresentação foi aprovada pelos Conselheiros presentes. Fica registrado que todas as contribuições e repasses referentes ao Plano de Amortização do Déficit Atuarial dos quatro órgãos do município (Prefeitura, Câmara, Fundacc e CaraguaPrev) foram efetuados e estão em dia. Também fica registrado que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 10 de novembro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16horas e 10minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro



Paulo Henrique Passos do Nascimento
Diretor Administrativo

